



CASA PA, 2005

CASA RCM, 2009

CASA LP, 2012

CASA BN 190, 2012

INTRODUÇÃO

OBJETO DE ESTUDO:

Arquitetura Residencial do METRO Arquitetos Associados: Casa PA (2005), Casa RCM (2009), Casa LP (2012) e Casa BN 190 (2012).

O escritório Metro Arquitetos Associados foi fundado no ano 2000 pelo arquiteto Martin Corullon e tem como sócio, atualmente, o arquiteto Gustavo Cedroni. Propõe-se a desenvolver projetos de escalas e programas variados e, desde sua fundação, trabalha em parceria com o arquiteto Paulo Mendes da Rocha.

Em 2010, o escritório foi eleito pela revista AU (Editora PINI) como um dos 25 escritórios que irão compor a "nova geração da arquitetura brasileira".

JUSTIFICATIVA: A discussão dessa produção torna-se relevante por ampliar a crítica sobre a produção de um dos escritórios de arquitetura que tem ganhado maior projeção nacional. Por outro lado, este estudo parcial pode subsidiar o desenvolvimento da pesquisa em que está inserido, visto que esta objetiva ampliar a crítica sobre a produção residencial brasileira.

OBJETIVO: Identificar estratégias recorrentes adotadas pelo escritório

METODOLOGIA

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA:

Referências sobre a produção do escritório METRO Arquitetos Associados, bem como sobre o conceito de tipo e a relação deste com os aspectos formais, funcionais e com a espacialidade.

PESQUISA DOCUMENTAL:

Levantamento de dados sobre os projetos estudados, subsidiando o redesenho bi e tridimensional dos mesmos. Esse redesenho obedeceu a padrões estabelecidos para todo o grupo de pesquisa.

PESQUISA PRÁTICA:

- Análise gráfico-textual, que buscou identificar estratégias projetuais recorrentes, sendo estes dados confrontados criticamente com os levantamentos das pesquisas bibliográfica e documental.

- Comparação das casas do METRO Arquitetos Associados com as casas de Paulo Mendes da Rocha, resultando num artigo.

RESULTADOS

IMPLANTAÇÃO E PARTIDO FORMAL:

- Partidos são uma clara resposta ao lote em que estão inseridos, podendo ser compactos/aditivos, em um/dois pavimentos ou em pilotis.
- Volumes são compactos e contrastam superfícies cegas (pesas) e leves (envidraçadas).

ARRANJO FUNCIONAL:

- Zoneamento organizado em faixas bem definidas.
- Elementos irregulares de composição (banheiros, cozinhas) e circulações são agrupados, ora deslocados para a periferia da planta, ora são assumidos em seu interior.
- Na Casa PA, realizada em parceria com Paulo Mendes da Rocha, observam-se os maiores desvios de padrão, que podem ser explicados pela análise da produção anterior do arquiteto.

ESPACIALIDADE:

- O ingresso ocorre direto na ala social, às vezes com pequena área de transição, sendo esta tangente ou periférica ao percurso principal, com superfícies envidraçadas na transversal ou na longitudinal.
- A zona íntima promove uma compactação e dilatação espacial, pelas demandas de privacidade.

projetos	implantação	volumetria	modulação	zoneamento
CASA BN São Paulo, 2012				 Legend: - Dormitórios (Yellow) - Garagem (Green) - Depósito (Light Green) - Banheiro (Red) - Serviço (Grey) - Cozinha (Purple) - Zona de estar (Blue) - Jantar (Orange)
CASA LP São Paulo, 2012				
CASA PA São Paulo, 2005				
CASA RCM São Paulo, 2009				 Legend: - Zona íntima (Red) - Zona de estar (Yellow) - Zona de serviço (Blue) - Elementos irregulares (Red outline)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CORNOLDI, Adriano. *Arquitetura de la vivienda unifamiliar: Manual del espacio domestico*. Barcelona: Gustavo Gili, 1999. MAHFUZ, Edson da Cunha. *Ensaio sobre a razão compositiva*. Viçosa: UFV; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995. MARTINEZ, Alfonso Corona. *Ensaio sobre o projeto*. Brasília: UNB, 2000. MARTÍ ARIS, Carlos. *Le variazioni dell'identità: il tipo nella architettura*. Torino: Città Studio Edizione, 1993. MONEO, Rafael. *La solitudine degli edifici e altri scritti. Questioni intorno all'architettura*. Torino: Umberto Allemandi & C., 1999.